

FH irrita tucanos mineiros

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE — O governador Eduardo Azeredo evitou alimentar a polêmica sobre o esforço de Fernando Henrique em reatar o diálogo político com Itamar Franco, um adversário tradicional dos tucanos em Minas. “É muito cedo para se fazer qualquer ilação”, comentou Azeredo. Ele não fez qualquer objeção ao encontro, domingo, entre o atual e o ex-presidente, em Nova Iorque, por entender que Fernando Henrique tem o direito de se reunir com quem quiser. Mas reclamou das declarações do ministro da Coordenação Política, Luis Carlos Santos, em favor do apoio do presidente à candidatura de Itamar ao governo de Minas.

“O plano de estimular Itamar a virar candidato a governador pode ser uma faca de dois gumes”, alertou um importante partidário de Azeredo. Ele se referia às conse-

quências políticas de um fracasso da iniciativa, pois, nesse caso, os tucanos se sentiriam à vontade para aderir a uma possível campanha de Itamar à presidência da República. Um amigo de Azeredo recorreu a um velho ditado mineiro, ao avaliar o risco de Fernando Henrique em estimular Itamar Franco: “Pau que dá em Chico dá em Francisco...”

‘Segredos’ — Para os líderes do PSDB de Minas, a articulação do presidente com Itamar significa uma ingerência indevida em assuntos da política mineira, sobretudo se já tiver envolvido uma aliança com o ex-presidente sobre as eleições estaduais. “A política mineira tem seus segredos e trâmites, que não devem ser descumpridos”, adverte o ex-deputado Pimenta da Veiga, um dos tucanos mais influentes do estado. “É importante que o presidente esclareça as con-

versações que vem promovendo, inclusive porque há versões desconcertantes”, diz ele.

O ex-deputado Saulo Coelho, presidente da Telemig, preferiu evitar ataques à suposta tentativa de Fernando Henrique de empurrar Itamar para a disputa do governo estadual em 98, referindo-se à “candidatura natural” do atual governador. “O PSDB de Minas já tem candidato”, lembrou.

Na Assembleia Legislativa, deputados mais afoitos classificaram de “afronta ao PSDB” a hipótese de Fernando Henrique subir ao palanque de Itamar, caso o ex-presidente venha a concorrer ao governo do estado. Os cardeais do partido, porém, procuram disfarçar sua irritação com as conversas entre o atual e o ex-presidente. “Não devemos julgar os fatos apressadamente”, pondera Pimenta da Veiga.